

CONTRIBUIÇÃO AO ESTUDO DE *Mormidea* AMYOT & SERVILLE, 1843.
II. REDESCRIBÇÃO DE *M. ambigua* BERG, 1891
(HETEROPTERA, PENTATOMINI)

Jocélia Grazia¹

Sandro L. Bonatto²

ABSTRACT

Contribution to the study of *Mormidea* Amyot & Serville, 1843.
II. Redescription of *M. ambigua* Berg, 1891
(Heteroptera, Pentatomini)

Mormidea ambigua Berg, 1891 is redescribed based on 30 specimens from Argentina. The genitalia of both sexes is described and illustrated.

RESUMO

Mormidea ambigua Berg, 1891 é redescrita com base em 30 exemplares procedentes da Argentina. A genitália de ambos os sexos é descrita e ilustrada.

INTRODUÇÃO

Mormidea ambigua Berg, 1891 foi descrita a partir de 3 exemplares machos provenientes de Córdoba e Corrientes no Norte da Argentina. ROLSTON (1978) em sua revisão do gênero *Mormidea* mencionou que a espécie em questão só era conhecida através da série tipo, sendo a fêmea inédita. O exame das coleções do Museo Argentino de Ciencias Naturales "Bernardino

Recebido em 24/01/90

¹ Depto. Zoologia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Av. Paulo Gama s/nº, 90049 Porto Alegre RS, Brasil. Bolsista do CNPq

² Depto Genética, UFRGS.

Rivadavia" (MACN) e da Facultad de Ciencias Naturales y Museo Universidad Nacional de La Plata (MLP), a primeira localizada em Buenos Aires e a segunda em La Plata, permitiu a localização de 19 machos e 11 fêmeas de *M. ambigua* que é aqui redescrita. O estudo da genitália de ambos os sexos e a obtenção dos dados morfométricos seguem a metodologia descrita em BONATTO & GRAZIA (1989).

***Mormidea ambigua* Berg, 1891**

Mormidea ambigua Berg, 1891: 240-241; Lethierry & Severin, 1893: 123; Kirkaldy, 1909: 59; Rolston, 1978: 200-201, f.60.

Tipo: Lectótipo macho designado por ROLSTON (1978), aepo sitado no MLP.

Localidade Tipo: Corrientes, Argentina.

Fêmea: Coloração geral parda, variando de clara à escura.

Medidas: comprimento total 8,46 (8,11-9,02); comprimento da cabeça 1,72 (1,64-1,8); comprimento da cabeça diante dos olhos 0,87 (0,82-0,9); comprimento do pronoto 1,84 (1,76-1,98); comprimento do escutelo 3,14 (2,92-3,36); comprimento do cório 4,23 (4,08-4,32); comprimento dos artículos antenais I, 0,38 (0,32-0,44), II, 0,6 (0,52-0,64), III, 0,76 (0,68-0,86), IV 0,93 (0,88-1,0), V, 1,08 (1,04-1,16); largura da cabeça 1,93 (1,88-2,0); distância interocular 0,7 (0,64-0,76); largura anterior do pronoto 2,11 (1,96-2,2); largura umeral 4,51 (4,36-4,68); largura do escutelo 2,84 (2,68-3,08); largura abdominal ao nível do 3º segmento 4,26 (4,08-4,4).

Cabeça parda clara, com densa pontuação negra, exceto nos bordos laterais pós-oculares. Clípeo com largura constante pouco ultrapassando as jugas, pontuado. Cabeça ventralmente mais clara, com poucas pontuações concolores; com uma pequena faixa negra sobre o tubérculo antenal, às vezes interrompida no meio e uma mancha negra posterior às búculas. Artículos antenais aumentando progressivamente do I ao IV; I ao III claros, IV com 2/3 e V com 3/4 distais negros. Pronoto pardo, pontuado, exceto um par de pequenas manchas calosas testáceas, posteriores e adjacentes aos ângulos internos das cicatrizes. Margens ântero-laterais retas, emarginadas, subcalosas. Algumas vezes as margens póstero-laterais do pronoto são estreitamente subcalosas. Escutelo pardo escuro, densamente pontuado; ápice e três máculas junto à margem basal, de coloração testácea, subcalosas. Alguns exemplares com a metade anterior das margens laterais do escutelo manchadas de testáceo. Hemiélitros pardos; terço basal do exocório estreitamente subcaloso, testáceo; uma pequena mácula calosa, testácea próxima ao ápice da veia radial. Membrana enfumaçada. Área exposta do conexivo de coloração amarelada, enquanto que a área encoberta pelos hemiélitros é parda.

Tórax ventralmente claro, com exceção do esterno uniformemente enegrecido; pontuações predominantemente concolores, algumas pontuações escuras no pronoto; manchas negras pequenas na base dos três pares de coxas e sobre a área evaporatória. Abdome ventralmente claro com pontuações esparsas e concolores junto à faixa mediana longitudinal, tornando-se mais escuras e densas em direção aos espiráculos que são negros; a faixa mediana longitudinal do abdome é formada por uma sequência de manchas triangulares ferrugíneas (largas junto à margem anterior e estreitando-se em direção à posterior, dada urosternito, inclusive sobre o pigóforo).

Pernas de coloração mais escura que a superfície ventral do corpo, quase ocres, com raras pontuações ferrugíneas sobre os fêmures. Genitália: Placas genitais (Fig. 6); margem posterior do 7º segmento uniformemente côncava. Gonocoxitos 8 (Gc8) trapezoidais, com bordos suturais contíguos em quase toda sua extensão, bordos posteriores e laterais quase retos, formando entre si um ângulo de aproximadamente 40°; ângulos suturais dos gonocoxitos 8 ferrugíneos. Laterotergitos 8 (La8) com ângulos póstero-laterais projetados em pequeno triângulo. Laterotergitos 9 (La9) em forma de clava, pouco ultrapassando a banda que une dorsalmente os laterotergitos 8. Vias genitais ectodérmicas (Fig. 7): gonocoxitos 9 (Gc9) fusionados medianamente, formando uma placa subtriangular, com margem anterior marcadamente côncava e posterior quase reta; *chitinellipsen* (ch) presente. Regiões anterior e posterior à área vesicular do *ductus receptaculi* (dr) igualando-se em comprimento. Diâmetro da *pars intermedialis* (pi) apenas pouco maior que o diâmetro do *ductus receptaculi* posterior à área vesicular. *Capsula seminalis* (cs) semi-esférica, destituída de dentes.

Macho: Coloração e morfologia semelhante à fêmea.

Medidas: Comprimento total 7,48 (6,97-7,79); comprimento da cabeça 1,57 (1,47-1,72); comprimento da cabeça diante dos olhos 0,82 (0,76-0,84); comprimento do pronoto 1,68 (1,6-1,72); comprimento do escutelo 2,86 (2,6-3,0); comprimento do cório 3,88 (3,64-4,08); comprimento dos artículos antenais I, 0,33 (0,3-0,36), II, 0,59 (0,5-0,6), III, 0,69 (0,58-0,76), IV, 0,88 (0,8-0,92), V, 1,06 (0,98-1,12); largura da cabeça 1,8 (1,7-1,88); distância interocular 0,65 (0,58-0,7); largura anterior do pronoto 1,97 (1,26-2,04); largura umeral 4,25 (4,0-4,36); largura do escutelo 2,58 (2,48-2,68); largura abdominal ao nível do 3º segmento 3,88 (3,68-4,04).

Genitália: Pigóforo (Fig. 1) quadrangular. Margem ventral labiada, nitidamente côncava em vista posterior e em vista ventral. Bordo dorsal (bd) em "U" aberto, no meio. Margens laterais do bordo dorsal profundamente sinuadas, parcialmente encobrindo a carena longitudinal da parede interna da cápsula genital (processo do diafragma - prd). Décimo segmento (X) mais ou menos amplo, ocupando pouco mais do ter

ço médio da largura do pigóforo, com margem posterior sub-truncada, tendo a metade posterior ferrugínea e achatada dorso-ventralmente. Parâmeros (par) (Fig. 2) curtos, com porção distal flexionada dorsalmente, porção basal mais ou menos cilíndrica; em vista lateral assemelhando-se a uma bota, cuja sola corresponde à superfície dorsal. *Phallus* (Figs. 3, 4 e 5): placas basais (plb) do aparelho articular quase abraçando a *phallosome* (ph) em vista dorsal e ventral; conetivos dorsais (cd) relativamente curtos, *processus capitati* (prc) pequenos, alcançando a conjuntiva (cj); *phallosome* globóide, muito curta, com menos da metade do comprimento da vésica (v); conjuntiva formando um par de abas de paredes mais ou menos espessas; situada dorsalmente, vésica ampla, formada por um par de valvas que encapsulam totalmente e *ductus seminis distalis* (dsd). Dorsalmente, as valvas estão fusionadas na base, até a altura mediana, onde se encontra um processo globóide (prv); ventralmente as valvas deixam um espaço entre si, justapondo-se apenas pré-apicalmente, porém está presente, internamente, uma parede membranosa e delicada que encobre o *ductus seminis distalis*. Examinando o *phallus* em vista lateral (Fig. 5) observa-se que o *ductus seminis distalis* é recurvado e o gonoporo secundário (gs) abre-se no limite da vésica, de onde parte um longo *processus gonopori* (prg) que alcança a conjuntiva.

Diagnose diferencial: ROLSTON (1978) compara *M. ambigua* com *M. paupercula* da qual se distingue claramente pela ausência de crenulações nas margens ântero-laterais do pronoto, pela coloração das antenas, tendo o IV e o V artículos manchados de negro, bem como pela morfologia da genitália de ambos os sexos. Nas fêmeas de *M. ambigua* os bordos suturais dos gonocoxitos 8 são adjacentes em quase toda a sua extensão, enquanto que em *M. paupercula* eles são côncavos, deixando a descoberto as gonapófises 8. Nos machos de *M. ambigua* a margem ventral do pigóforo, em vista ventral, é nitidamente côncava e labiada; em *M. paupercula* a margem ventral é virtualmente retilínea.

Distribuição geográfica: Norte da Argentina, nas províncias de Salto, Tucumán, Corrientes e Córdoba.

Material examinado:

ARGENTINA: Salta: 3 machos - s/dados, 7115 (MACN); macho - 21/01/1897, S. Venturi, *Mormidea ambigua* Berg, 5653 (MACN). Tucumán: macho - s/dados, 7419 (MACN); fêmea - s/data, Juan Brethes, 17640 (MACN); macho - 15/02/1897, S. Venturi, 5653 (MACN); macho e fêmea - 20/02/1897, ibidem; macho - 21/01/1928, H.E. Box (MLP); macho - 11/12/1944, R. Golbach (MACN). Córdoba: macho - Alta Gracia, La Granja, Sierras de Córdoba, 02/1922, C. Bruch, 25004 (MACN); fêmea - 04/1928 (MLP); fêmea - San Javier, La Paz, 15-31/12/1928, C. Bruch, (MACN); fêmea - Calamuchita, "El Sauce", 12/1938, Manuel J. Viana, (MACN); fêmea - s/local, 19/03/1942 (MLP); fêmea - San Cristobal, 4/04/1942 (MLP); 2 fêmeas - s/local, 03/1944, sobre "hortaliza" (MLP); fêmea - Punilla, Huerta Grande, 02/1945;

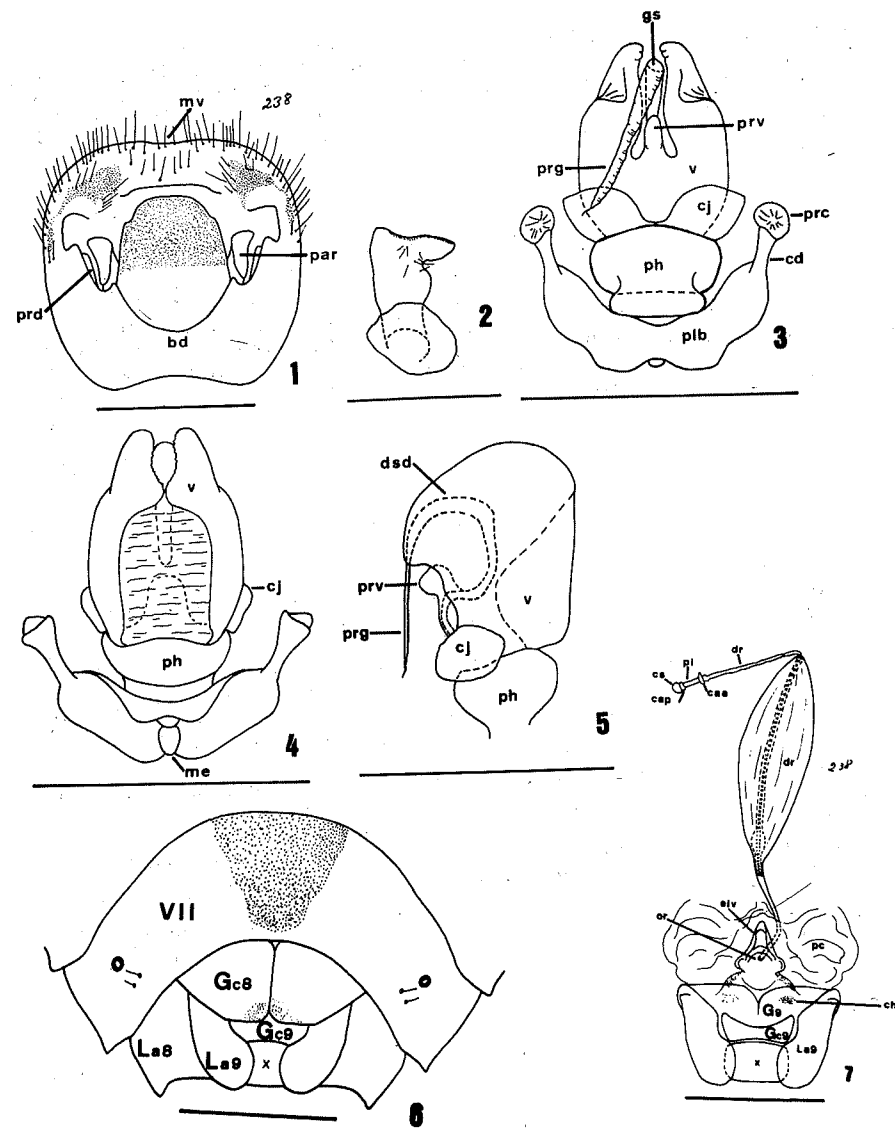
Rossi, Col. A.O. Bachmann (MACN); 2 machos - San Javier, La Poblacion, 10/01/1946. Bachmann (MACN 2152 e 2153); 3 machos e fêmea - ibidem, 19/01/1946, ibidem (1999 a 2002) macho - ibidem, 30/01/1946, ibidem (4798); macho - Ascochinga, 02/1971, Frits (MACN).

AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao Dr. Ricardo Ronderos da Facultad de Ciencias Naturales y Museo, La Plata e ao Dr. Axel O. Bachmann do Museo Argentino de Ciencias Naturales, Buenos Aires pelo empréstimo dos exemplares de *M. ambigua*.

LITERATURA CITADA

- BERG, C. Nova hemiptera faunarum argentinae et uruguayensis. *An. Soc. cient. argent.* 32: 231-243, 1891.
- BONATTO, S.L. & GRAZIA, J. Contribuição ao estudo do gênero *Mormidea* Amyot & Serville, 1843. I. Revisão de *M. speciosa* Haglund, 1868 com a descrição da fêmea e da genitália de ambos os sexos. *Iheringia, Ser. Zool.* (69): 3-8, 1989.
- KIRKALDY, G.W. *Catalogue of the Hemiptera (Heteroptera)*. 1. Cimicidae, Berlin, Felix L. Dames ed., 1909, 392 p.
- LETHIERRY, L. & SEVERIN, G. *Catalogue général des Hémiptères*. Pentatomidae, 1. Bruxelles, 1893, x + 286 p.
- ROLSTON, L.H. A revision of the genus *Mormidea* (Hemiptera: Pentatomidae). *Jl N. Y. ent. Soc.* 86(3): 161-219, 1978.



Mormidea ambigua Berg, 1891: Fig. 1 - Pigóforo, vista dorsal; Fig. 2 - Parâmero esquerdo, vista lateral interna; Fig. 3 - Phallus, vista dorsal; Fig. 4 - Phallus, vista ventral; Fig. 5 - Phallus, vista lateral; Fig. 6 - Placas genitais; Fig. 7 - Vias genitais ectodérmicas. (bd = bordo dorsal, caa = crista anular anterior, cap = crista anular posterior, cd = conetivo dorsal, ch = chitinellipen, cj = conjuntiva, cs = capsula seminalis, dr = ductus receptaculi, dsd = ductus seminis distalis, eiv = espessamento da íntima vaginal, G9 = gonopófises 9, Gc8 = gonocoxito 8, Gc9 = gonocoxitos 9, gs = gonoporo secundário, La8 = laterotergito 8, La9 = laterotergito 9, me = membranase, mv = margem ventral, or = orificium receptaculi, par = parâmero, pc = pars communis, ph = phallosome, pi = pars intermediaris, plb = placas basais, prc = processus capitati, prd = processo do diafragma, prg = processus gonopori, prv = processo da vésica, v = vésica, VII = 7º segmento, X = 10º segmento). (Valor da escala = 1mm).